

## Rodina Armozoviska (armas da Mãe Rússia)

Antes de nossa apresentação principal, um interlúdio!!!!

Róji.... vc promete não me esganar??? Faz tempo q eu queria te avisar isso, mas na Bienal não tivemos “privacidade” e via Messenger eu..esquecia... bem, é o seguinte, na época q debatíamos sobre as armas de fogo do OPERA eu me atentava a certos fatores pra calcular o dano..e uma vez vc me perguntou se o cano influía no dano... eu disse q influía pouco no dano (pro OPERA e seus small numbers, era irrelevante...) mas acrescentava o alcance... só q de uns tempos pra cá, inclusive analisando vários jogos detalhistas de FPS, inclusive os Tom Clancy’s Rainbow Six, Splinter Cells e outros, além de assistir vários “Tales of the GUN do History Channel, tive o insight q o o cano maior AUMENTA o muzzle velocity (velocidade de saída no cano), obviamente aumentando o alcance (como já definido), mas como o dano balístico é baseado na grossura do calibre, MAS TB NA VELOCIDADE COM Q A BALA FURA O CABOCLO, um aumento considerável de velocidade TB CAUSA UM AUMENTO CONSIDERÁVEL DE DANO... pro Ratrônicos eu aumentei em +2 o dano das SMGs, com relação as pistolas e microsups, de canos menores, diminuí em -1 (ou -2 em casos das muuito compactas) o das carabinas, com relação aos fuzis de canos maiores e dei +1 à +2 pras snipers ...agora vc vê o qto isto mereceria um +1 ou -1 nas estatísticas OPERA...

Agora vamos pra nossa atração principal...

### Fuzil Semi-automático (Self-loading) Tokarev SVT-40

**Calibre:** 7.62x54 mm R

**Ação:** Gas operated, semi-auto

**Comprimento:** 1226 mm

**Peso:** 3.85 kg

**Carga:** 10 projéteis (por pente)



O SVT-38 (Samozaryadnaya Vintovka Tokareva - Tokarev Self-loading rifle) foi adotado pela URSS em 1938 após 20 anos de pesquisa e desenvolvimento para chegar num rifle semi-auto, comparável (e em termos de confiabilidade e robustez, SUPERIOR... sem falar na praticidade do uso de pentes, se comparado) ao M1 Garand americano ou os Walther G43 alemães; desenhado por Fedor Tokarev, não fora o primeiro rifle semi-auto russo, mas fora o primeiro A FUNCIONAR SATISFATORIAMENTE...{=}. Inúmeras atualizações foram feitas, a medida q era testado no front alemão, até chegar ao modelo final SVT40, sendo então produzido em massa (foram construídos e entregues 1 milhão deles entre 1940 à 1945). Seu principal propósito era substituir o defasado Mosin-Nagant, e 50 mil

deles foram transformados em snipers,



porém sua baixa precisão comparada ao Mosin, não lhe renderam muito uso como tal... as tropas inferiores do Exército vermelho, principalmente os voluntários e fazendeiros “recrutados”, reclamavam de sua complexidade de manuseio e manutenção, mas tropas avançadas e bem-treinadas o apreciavam, e muito!

### **Fuzil de Ferrolho (Bolt Action) Mosin-Nagant**



<b>Calibre</b>	7.62x54mm R
<b>Ação</b>	manual operated, rotating bolt
<b>comprimento</b>	1234 mm 1666 mm com baioneta
<b>Peso</b>	3.8 kg 4.18 kg with bayonet
<b>Magazine</b>	5 projéteis carregados via “magazine” ou manualmente

O Fuzil "Vintovka Mosina" (Mosin Rifle), for a adotado pelo império russo nos anos de 1890s, importado da Bélgica, mas logo fora produzido aos milhões, sob licença e sendo aperfeiçoado ao ponto de se tornar um projeto genuinamente russo... viu grande uso nas guerras contra o Japão, 1ª GM e principalmente, na revolução russa de 1917... depois, fora a principal arma russa de resistência ao blitzkrieg alemão!

De fabricação rápida, porém com projeto moderno (pra época) e preciso, era a arma ideal do espírito expansionista stalinista: barato, confiável, fabricado realmente em massa e fácil de se usar (se comparado a outros fuzis contemporâneos...), o q o incluiu ao “Panteão da Sagrada Trindade dos Fuzis de Ferrolho do Séc XX”, junto com o Springfield 1903 e o Mauser 1898!



Sua versão sniper era cobiçadamente precisa, o q ajudou a criar lendas-vivas no Red Army, como Vassily Zaitsev dentre outros... note o ferrolho entortado pra “baixo”, a fim de não enroscar nos trapos e outros cacarecos usados na camuflagem dos snipers russos...

### Revólver Nagant



**Ação:** Double Action  
**Calibre:** 7.62x25mm Nagant  
**Peso vazio:** 750 g  
**tamanho:** 230 mm  
**Carga:** 7 tiros (tambor)

Desenhado pelos irmãos belgas Nagant (Emile and Leon) nos idos de 1890s, for a adotado por diversos países como Suécia e Polônia, mas seu maior comprador, fabricante e usuário fora o império russo... Diferente de seus concorrentes (da época, e até de hj), este revólver tinha um incomum sistema de “cano selado” (o tambor deslizava e “engatava” no cano, impedindo q os gases do disparo escapassem pelos lados do tambor, como ocorre com os outros, aumentando a pressão, i. e. o dano de sua munição menor, porém poderosa,,, causando mais dano q o .39 inclusive!), que garantia uma excelente precisão, e possibilitavam o uso de silenciadores (o q lhe rendeu uso pelas tropas de reconhecimento e Special ops do exército urssso durante a WWII e durante a guerra fria!!!)

Porém, seu carregamento era manual, via uma portinhola no lado direito, contudo, esta mesma portinhola tb EJETAVA AS CÁPSULAS VAZIAS!!! Isto o tornava um tanto complicado pro populacho “bucha de canhão”, entretando, era um revólver admirado e apreciado pelos altos escalões do Red Army , enquanto os lower ranks preferiam a...

### Pistola Semi-auto Tokarev TT-33



**Calibre:** 7.62x25mm TT (7.63 mm Mauser)

**Ação:** Single action

**Peso:** 910 g

**Comprimento:** 116 mm

**Cargay:** 8 balas por pente

A Tokarev TT ("Tula, Tokarev") fora desenvolvida por Fedor Tokarev durante a década de 20 pro exército russo, no intento de substituir os complicados e obsoletos revólveres Nagant, e fazer frente a pistolas ocidentais tais quais a Luger e a Colt 1911. Entregue a produção em massa em 1933, fora prontamente adotada pela maioria dos escalões do Exército vermelho, e teve uso majoritário durante a WWII. Robusta, precisa (a curto alcance, pelo menos) e calibrada pra munição standard russa 7,62x25mm auto, era fácil de manusear, segura e de fácil limpeza. Assim como a AK, tornou-se uam pistola "imortal", sendo usada até os dias atuais por exércitos mundo afora, principalmente o chinês (construídas sob licença...)

### SMG Degtyarov PPD-40



**Calibre:** 7,62x25mm Tokarev (7.63mm Mauser)

**Peso:** 5.45 kg carregada com tambor

**Comprimento:** 788 mm

**CDT:** 800 rounds per minute

**Carga:** 71 rounds tambor (tb 25 rounds pente)

**Effective range:** 200 meters

A SMG PPD (Pistolet-Pulemyot Degtyarova) foi criada pelo desenhista bélico Fedor Degtyarov em 1934. Aperfeiçoada e entregue ao Red Army em 1940, foi a principal arma de assalto da resistência russa, até o advento da superior PPSch-41. Era pouco precisa, tendia a emperrar (por isso os pentes de 25 eram mais confiáveis), mas era fácil de fabricar e de atirar, sendo a SMG das “buchas de canhão”... “ô seu delegado do estado maior, cume qui se dispara esse trôço? Ahhh, é anssim... beleza”

### **SMG PPSch-41**



**Calibre:** 7,62x25 mm TT

**Peso:** 5,45 kg com o tambor de 71 tiros, 3,75 Kg com pente curvo

**Comprimento:** 843 mm

**CDT:** 900 rounds per minute

**Carga:** 71 tiros em tambor ou 35 num pente curvo...

**Effective range:** 200 meters

A PPSch-41 (Pistolet Pulemyot Schpagina model of 1941 = Shpagin submachinegun) foi indubitavelmente a SMG mais fabricada e empregada de toda a WWII, tendo sido produzidas praquela conflito um total de 6 milhões!!!. Ela se tornaria o ícone das Guerra patrióticas, não só na URSS, mas nas revoluções comunistas da china e de todos os paizecos q seguiram-nas pelo século XX afora, até o advento da AK-47, of course...

A PPSch-41 foi desenvolvida como uma SMG barata, de fácil produção e emprego, porém precisa e confiável... tinha seletor de tiro, tinha um eficiente sistema de segurança e apesar de suas antecessoras (como a Tommy gun e a PPD-40) não terem bons resultados com tambores de munição, o seu era impecavelmente eficiente! O pente curvo

só for a introduzido por questões de peso (mulheres do Red army, e soldados raquíticos preferiam uma SMG leve...). Sua altíssima cadência de tiro tornara-a temida, e seu peso garantiam um recuo mais “amigável” (mesmo pq seu calibre mais leve tb ajudavam...)

Sua mira ajustável e seu alcance efetivo MAIOR q a maioria das SMGs dos Aliados e do Eixo, bem como sua precisão (se comparada a outras SMGs) e robustez, fizeram-na ser cobiçada pelos outros exércitos... Suas desvantagens, por outro lado, incomodavam alguns: seu peso excessivo, comprimento longo e desajeitado e o fato de sua tendência a disparos acidentais ao ser derrubada no chão duro...

### **SMG PPS-43**



**Calibre:** 7,62x25 mm TT

**Peso:** 3,67 kg loaded, 3,04 kg empty

**Comprimento (com coronha aberta/rebatida):** 615 / 820 mm

**CDT:** 700 rounds per minute

**Carga:** 35 balas em pente curvo

**Effective range:** 200 meters

A PPS-43 (Pistolet-Pulemet Sudaeva, model of 1943 = Sudaev SMG) surgiu da necessidade do exército vermelho de uma SMG mais compacta e leve, porém resistente, razoavelmente precisa e de fácil produção e manutenção, como a PPSch-41, pra ser empregada por tropas de paraquedistas e tripulações de embarcações e tanques, bem como unidades de ataque rápido e reconhecimento... Desenhada por Viktor Sudaev, e entregue a produção em 1942, fora aperfeiçoada até 43, e foram entregues apenas 500 mil unidades (se comparaqda a massiva qtidade da PPSch-41), mas muitos a consideram a melhor SMG da WWII... Operada somente em full-auto, ela era mais segura q sua antecessora, mas não comportava a mesma qtidade de munição, o q todavia colaborava em muito pro seu peso confortavelmente inferior...